

Ano de 2007 registra crescimento modesto da venda de imóveis usados

As vendas de imóveis usados no Estado de São Paulo apresentaram um balanço positivo em 2007, mesmo que modesto. Entre dezembro de 2006 e dezembro de 2007, o índice estadual de negociações registrou crescimento de 0,64% ao oscilar de 0,7041 para 0,7086.

De acordo com as pesquisas realizadas mensalmente pelo CRECI-SP, em 37 cidades, incluindo a Capital, alternaram-se no ano passado resultados positivos e negativos, apresentando, dessa maneira, sete meses Netto, faltou oxigênio no mercado, ou seja, o financiamento deve ser mais acessível para quem precisa dele. "Apenas a minoria se enquadra na faixa dos que podem comprar imóveis de no máximo R\$ 100 mil."

Para Augusto Viana, o Governo Federal, pelo poder normativo que tem sobre o Sistema Financeiro da Habitação (SFH), deve aprofundar os ajustes que tem feito no sistema do crédito imobiliário, "sem nunca, jamais, discriminar ou menosprezar a importância do crédito para os imóveis usados."

"Além disso", completou o presidente "é necessário ampliar o corte de juros que hoje oscila entre 8% a 13%, e estender ainda mais o prazo de pagamento de amortização do empréstimo

para baratear as prestações, e também, efetuar a redução dos custos de registro e impostos sobre a venda para imóveis de menor valor, a aplicação de bônus consistente na redução de juros para os bons pagadores a partir da metade de contrato e a criação de um Fundo Garantidor das prestações para compradores de classe média baixa."

Augusto Viana enfatizou ainda a necessidade de dar maior preferência a imóveis de menor valor no sistema de crédito.

Segundo os resultados divulgados pela pesquisa do CRECI-SP, as propriedades mais vendidas foram aquelas com valor até R\$ 100 mil, representando 51,16% do total negociado de imóveis usados na Capital; 66,58% no interior; 74,13% no litoral e 62,34% nas cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Guarulhos e Osasco. Foram pesquisadas 1.438 imobiliárias das 37 cidades que integram o levantamento.

Outro dado que se repete nos estudos realizados pelo CRECI-SP é o da proporção de imóveis financiados no conjunto de casas e apartamentos vendidos. Em dezembro de 2007, foram negociados, através dos financiamentos bancários, 29% do total das propriedades pelos corretores de imóveis. As vendas à vista soma-

ram 62,12%; as financiadas pelos proprietários 8,24%; e as com crédito de consórcio 0,69%.

Ainda neste período, a composição do resultado geral do Estado, com redução de 2,82% em relação a novembro, mostrou queda generalizada nas quatro regiões em que se divide a pesquisa CRECI-SP: - 3,53% na Capital; - 2,73% no interior; - 1,87% no litoral e - 3,87% nas cidades do A, B, C, D, Guarulhos e Osasco.

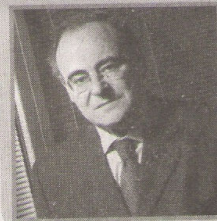
Locação

Ao contrário do que ocorreu no mercado de venda de imóveis usados, o de locação residencial no Estado fechou 2007 em baixa, entre dezembro de 2006 e 2007. O índice estadual de locação recuou 3,75%, baixando de 2,1532 para 2,0723.

Segundo a pesquisa CRECI-SP realizada em 1.438 imobiliárias nas 37 cidades, houve um aumento de 1,85% no número de imóveis alugados em dezembro, insuficiente porém, para reverter os resultados negativos.

Das quatro regiões em que foram efetuadas as pesquisas, houve queda nas locações em três. Na Capital (-2,45%); no Litoral (-1,75%); nas cidades do A, B, C e D, Guarulhos e Osasco (-2,66%). No interior, porém se alugaram mais imóveis (1,85%) em relação a novembro.

Palestrante fala sobre o perfil dos serviços privados na Quarta Nobre



No dia 13 de fevereiro, o presidente e fundador da Confederação Nacional de Serviços (CNS), Luigi Nese estará presente na Quarta Nobre do CRECI-SP e falará a respeito do tema: **O perfil dos serviços de natureza privada no Brasil**. Durante o evento, o palestrante abordará as principais características dos serviços de natureza privada, seu percentual em relação ao PIB, faturamento anual, geração de postos de trabalho, e recolhimento de imposto, dentre outros aspectos.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA PAMPLONA, 1200 - TEL. (PABX): (11) 3884-6877 - CEP 01405-001 - SP

Pagamento de anuidade e outras taxas pode ser feito com cartão de crédito.